

**OUTUBRO/2018**

## **SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Que nesse ano possamos sonhar e acreditar, de coração, que podemos realizar cada um de nossos sonhos.

Que nesse ano possamos abraçar, e repartir calor e carinho. Que isso não seja um ato de um momento, mas a história de uma vida.

Que nesse ano possamos sorrir, e contagiar a todos com uma alegria verdadeira. Que não sejam necessárias grandes justificativas para nosso sorriso, apenas a brisa do viver.

Que nesse ano possamos cantar. Que não sejam apenas músicas e letras, mas que sejam canções e sentimentos.

E assim começaremos mais um Ano Novo, um dia que nasce, um primeiro passo, um longo caminho, um desafio, uma oportunidade e um pensamento:

É com muito prazer que atendemos Jurerê Internacional, onde a nossa meta é oferecer sempre o melhor, realizando sonhos, concretizando abraços e distribuindo sorrisos.

**O SAE deseja O SAE deseja a todos os nossos clientes um ótimo 2019!**

### **VENHA CONHECER O SAE**

Desejamos que os moradores de Jurerê Internacional tenham a curiosidade e a oportunidade de fazer o que universidades, empresas e instituições nacionais e internacionais fazem com frequência: conhecer o SAE, considerado sistema modelo e inspiração para um mundo sustentável. A verdade, assim como a natureza, precisa ser cultivada, preservada, amada e vivida. Aguardamos a sua visita!

Venha e compartilhe com a gente suas dúvidas e interesse pelo tema. Agende pelo e-mail [atendimento@jurere.com.br](mailto:atendimento@jurere.com.br) ou pelos telefones (48) 3261-5587/3261-5588.

### **Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Outubro 2018**

	<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de <b>Outubro 2018</b> .  O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.  Tel. 3261-5587.	Alcalinidade	104	102	-	mg/L
	Alumínio	0,155	0,111	0,2	mg/L
	Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
	Cloreto	48,8	54,5	250	mg/L
	Cloro residual	1,05	0,88	0,2 - 5,0	mg/L
	Condutividade	575	587	-	µS/cm
	Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
	Dureza	247	232	500,0	mg/L
	Ferro	0,0256	0,0193	0,3	mg/L
	Manganês	0,0289	< 0,01	0,1	mg/L
	pH (a 20°C)	6,79	7,30	6,0 - 9,5	-
	Sólidos Dissolvidos Totais	430	435	1000	mg/L
	Sulfato	106	107	250	mg/L
	Temperatura	24,2	24,2	-	°C
	Turbidez	0,27	0,23	5	NTU
	Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL	

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

SAE – Sistema de Água e Esgoto

(48) 3261-5587

[www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae)

**SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Durante o processo de captação, tratamento e distribuição, a água potável produzida na Estação de Tratamento (ETA) de Jurerê Internacional é monitorada quanto à sua qualidade através de análises químicas de diversos parâmetros, entre eles: agrotóxicos, pesticidas, substâncias orgânicas como o benzeno e inorgânicas como o fluoreto, nitrato e nitrito, desinfetantes e produtos secundários da desinfecção, além dos seus padrões de gosto, odor, Cor (parâmetros organolépticos). Todos os parâmetros analisados são exigidos pela Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde, Número 5 de 28 de setembro de 2017. Os laudos com os seus resultados são protocolados na Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis.

Igualmente durante o processo de tratamento e disposição final, o efluente tratado na Estação de Tratamento (ETE) de Jurerê Internacional é monitorado quanto à sua qualidade através de análises químicas de diversos parâmetros, entre eles: carga orgânica, óleos e graxas, sólidos em suspensão e fósforo. A Lei Estadual 14.675 de 13 de abril de 2009, em seu artigo 177, bem como Resolução CONAMA nº 430 de 13 de maio de 2011 em seu artigo 16, também estipula o monitoramento de diversas substâncias inorgânicas tais como chumbo, ferro, mercúrio, manganês, e substâncias orgânicas como benzeno, tolueno e xileno. Todos os parâmetros exigidos tanto por legislação Estadual, como Federal são monitorados periodicamente, e os laudos com seus resultados são protocolados no Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina.

Os protocolos podem ser consultados através do link [www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae) - ao fim da página no item Relatórios SAE.

**Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Setembro 2018**

	<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
<p>A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de <b>Setembro 2018</b>.</p> <p>O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.</p> <p>Tel. 3261-5587.</p>	Alcalinidade	57,3	57	-	mg/L
	Alumínio	0,0854	0,0744	0,2	mg/L
	Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
	Cloreto	44	44,1	250	mg/L
	Cloro residual	0,91	1,09	0,2 - 5,0	mg/L
	Condutividade	109	109	-	µS/cm
	Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
	Dureza	160	151	500,0	mg/L
	Ferro	0,0134	0,0180	0,3	mg/L
	Manganês	0,0082	0,0051	0,1	mg/L
	pH (a 20°C)	6,90	7,32	6,0 - 9,5	-
	Sólidos Dissolvidos Totais	328	298	1000	mg/L
	Sulfato	90,1	90,3	250	mg/L
	Temperatura	19,5	19,8	-	°C
	Turbidez	< 0,1	< 0,1	5	NTU
	Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL	

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

**AGOSTO/2018**

## **SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Prezado (a) Cliente,

A partir do dia 15 de setembro de 2018 as tarifas de água, esgotos e dos serviços prestados pelo SAE serão reajustados em 4,39%, o que corresponde ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) apurado entre julho de 2017 e junho de 2018, mantendo assim as tarifas em paridade com aquelas praticadas pela CASAN no município de Florianópolis.

Segue abaixo tabela com as novas tarifas de acordo com a categoria e faixa de consumo de cada unidade consumidora:

<b>Categoria</b>	<b>Faixa</b>	<b>Consumo m<sup>3</sup></b>	<b>R\$ / m<sup>3</sup></b>
<b>Residencial</b>	1	Até 10	44,04 / mês
	2	11 a 25	8,0708 / m <sup>3</sup>
	3	26 a 50	11,3232 / m <sup>3</sup>
	4	Maior que 50	13,5688 / m <sup>3</sup>
<b>Comercial</b>	1	Até 10	65,00/ mês
	2	11 a 50	10,7866 / m <sup>3</sup>
	3	Maior que 50	13,5688 / m <sup>3</sup>

**OBS: TARIFA DE ESGOTO = 100% DO VALOR DA TARIFA DA ÁGUA**

### **Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Agosto 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Agosto 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
Alcalinidade	87,2	96,7	-	mg/L
Alumínio	0,193	0,076	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	52,0	52,9	250	mg/L
Cloro residual	0,87	0,69	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	537	534	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
Dureza	169	192	500,0	mg/L
Ferro	0,012	0,023	0,3	mg/L
Manganês	0,031	< 0,01	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	6,96	7,20	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	321	352	1000	mg/L
Sulfato	115	107	250	mg/L
Temperatura	20,0	20,3	-	°C
Turbidez	< 0,1	< 0,1	5	NTU
Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

**JULHO/2018**

## **SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Prezado (a) Cliente,

A partir do dia 15 de setembro de 2018 as tarifas de água, esgotos e dos serviços prestados pelo SAE serão reajustados em 4,39%, o que corresponde ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) apurado entre julho de 2017 e junho de 2018, mantendo assim as tarifas em paridade com aquelas praticadas pela CASAN no município de Florianópolis.

Segue abaixo tabela com as novas tarifas de acordo com a categoria e faixa de consumo de cada unidade consumidora:

<b>Categoria</b>	<b>Faixa</b>	<b>Consumo m<sup>3</sup></b>	<b>R\$ / m<sup>3</sup></b>
<b>Residencial</b>	1	Até 10	44,04 / mês
	2	11 a 25	8,0708 / m <sup>3</sup>
	3	26 a 50	11,3232 / m <sup>3</sup>
	4	Maior que 50	13,5688 / m <sup>3</sup>
<b>Comercial</b>	1	Até 10	65,00/ mês
	2	11 a 50	10,7866 / m <sup>3</sup>
	3	Maior que 50	13,5688 / m <sup>3</sup>

**OBS: TARIFA DE ESGOTO = 100% DO VALOR DA TARIFA DA ÁGUA**

### **Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Julho 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Julho 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
Alcalinidade	121	115	-	mg/L
Alumínio	0,166	0,088	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	58,9	58,9	250	mg/L
Cloro residual	0,74	0,96	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	304	448	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
Dureza	207	196	500,0	mg/L
Ferro	0,0770	0,0680	0,3	mg/L
Manganês	0,0947	< 0,01	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	6,12	6,40	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	222	325	1000	mg/L
Sulfato	116	118	250	mg/L
Temperatura	17,8	19,3	-	°C
Turbidez	1,02	0,92	5	NTU
Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

**SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Durante o processo de captação, tratamento e distribuição, a água potável produzida na Estação de Tratamento (ETA) de Jurerê Internacional é monitorada quanto à sua qualidade através de análises químicas de diversos parâmetros, entre eles: agrotóxicos, pesticidas, substâncias orgânicas como o benzeno e inorgânicas como o fluoreto, nitrato e nitrito, desinfetantes e produtos secundários da desinfecção, além dos seus padrões de gosto, odor, Cor (parâmetros organolépticos). Todos os parâmetros analisados são exigidos pela Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde, Número 5 de 28 de setembro de 2017. Os laudos com os seus resultados são protocolados na Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis.

Igualmente durante o processo de tratamento e disposição final, o efluente tratado na Estação de Tratamento (ETE) de Jurerê Internacional é monitorado quanto à sua qualidade através de análises químicas de diversos parâmetros, entre eles: carga orgânica, óleos e graxas, sólidos em suspensão e fósforo. A Lei Estadual 14.675 de 13 de abril de 2009, em seu artigo 177, bem como Resolução CONAMA nº 430 de 13 de maio de 2011 em seu artigo 16, também estipula o monitoramento de diversas substâncias inorgânicas tais como chumbo, ferro, mercúrio, manganês, e substâncias orgânicas como benzeno, tolueno e xileno. Todos os parâmetros exigidos tanto por legislação Estadual, como Federal são monitorados periodicamente, e os laudos com seus resultados são protocolados no Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina.

Os protocolos podem ser consultados através do link [www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae) - ao fim da página no item Relatórios SAE.

**Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Junho 2018**

	<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
<p>A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de <b>Junho 2018</b>.</p> <p>O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.</p> <p>Tel. 3261-5587.</p>	Alcalinidade	87,1	14,8	-	mg/L
	Alumínio	0,034	0,0950	0,2	mg/L
	Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
	Cloreto	47	45,8	250	mg/L
	Cloro residual	0,86	0,92	0,2 - 5,0	mg/L
	Condutividade	730	693	-	µS/cm
	Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
	Dureza	215	208	500,0	mg/L
	Ferro	0,0640	0,0520	0,3	mg/L
	Manganês	0,041	< 0,01	0,1	mg/L
	pH (a 20°C)	7,10	7,22	6,0 - 9,5	-
	Sólidos Dissolvidos Totais	307	335	1000	mg/L
	Sulfato	194	192	250	mg/L
	Temperatura	19,7	19,2	-	°C
	Turbidez	1,62	0,99	5	NTU
	Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
	Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

## SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE

Durante o processo de captação, tratamento e distribuição, a água potável produzida na Estação de Tratamento (ETA) de Jurerê Internacional é monitorada quanto à sua qualidade através de análises químicas de diversos parâmetros, entre eles: agrotóxicos, pesticidas, substâncias orgânicas como o benzeno e inorgânicas como o fluoreto, nitrato e nitrito, desinfetantes e produtos secundários da desinfecção, além dos seus padrões de gosto, odor, Cor (parâmetros organolépticos).

Todos parâmetros analisados são exigidos pela Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde, Número 5 de 28 de setembro de 2017.

Os laudos com os seus resultados são protocolados na Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis.

Os protocolos podem ser consultados através do link [www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae) - ao fim da página no item Relatórios SAE - Protocolos Vigilância Sanitária Municipal.

### Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Maio 2018

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Maio 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

Parâmetros	Saída ETA*	Rede**	VMP***	Unidades
Alcalinidade	85,3	70	-	mg/L
Alumínio	0,0400	0,0640	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	47,1	47,3	250	mg/L
Cloro residual	1,02	1,11	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	389	312	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
Dureza	222	215	500,0	mg/L
Ferro	0,0777	0,0270	0,3	mg/L
Manganês	0,0350	< 0,01	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	6,82	6,88	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	410	418	1000	mg/L
Sulfato	115	113	250	mg/L
Temperatura	24,6	24,6	-	°C
Turbidez	2,10	0,71	5	NTU
Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

***“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”***

**ABRIL/2018**

## **SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Os serviços de abastecimento de água potável e de tratamento de esgotos, prestados pelo SAE, são fiscalizados e acompanhados pela Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis, Vigilância Sanitária Estadual de SC, Fundação do Meio Ambiente do Estado de SC – FATMA e Ministério da Saúde, este último através do programa nacional VIGIÁGUA.

Os laudos e resultados do controle relativo à qualidade da água potável distribuída e do tratamento de esgotos podem ser consultados através do link abaixo:

[www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae) - Ao fim da página no item Relatórios SAE - Protocolos FATMA e Protocolos Vigilância Sanitária Municipal.

O atendimento comercial do SAE mudou de endereço. Para solicitações de 2ª via de fatura de água, atualizações de cadastro, reclamações, sugestões, além dos contatos pelo whatsapp, site e telefone, os moradores de Jurerê Internacional poderão se dirigir à:

### **Central de Atendimento ao Morador**

Avenida das Raias, nº 486.  
DE SEGUNDA À SEXTA 8:30 – 12:00 / 13:00 – 17:00

### **Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Abril 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de *Abril 2018*.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
Alcalinidade	39,4	30,7	-	mg/L
Alumínio	0,1140	0,0920	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	28,4	28,7	250	mg/L
Cloro residual	1,07	0,76	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	273	287	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	<5	15	uH
Dureza	112	110	500,0	mg/L
Ferro	0,0170	0,0210	0,3	mg/L
Manganês	0,0290	0,0350	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	6,90	6,67	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	195	205	1000	mg/L
Sulfato	78,2	84,3	250	mg/L
Temperatura	23,7	25,4	-	°C
Turbidez	1,11	0,71	5	NTU
Coliformes Totais	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	Ausente	Ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

***“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”***

**SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

Os serviços de abastecimento de água potável e de tratamento de esgotos, prestados pelo SAE, são fiscalizados e acompanhados pela Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis, Vigilância Sanitária Estadual de SC, Fundação do Meio Ambiente do Estado de SC – FATMA e Ministério da Saúde, este último através do programa nacional VIGIÁGUA.

Os laudos e resultados do controle relativo à qualidade da água potável distribuída e do tratamento de esgotos podem ser consultados através do link abaixo:

[www.jurere.com.br/sae](http://www.jurere.com.br/sae) - Ao fim da página no item Relatórios SAE - Protocolos FATMA e Protocolos Vigilância Sanitária Municipal.

O atendimento comercial do SAE mudou de endereço. Para solicitações de 2ª via de fatura de água, atualizações de cadastro, reclamações, sugestões, além dos contatos pelo whatsapp, site e telefone, os moradores de Jurerê Internacional poderão se dirigir à:

**Central de Atendimento ao Morador**

Avenida das Raias, nº 486.  
DE SEGUNDA À SEXTA 8:30 – 12:00 / 13:00 – 17:00

**Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Março 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Março 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

Parâmetros	Saída ETA*	Rede**	VMP***	Unidades
Alcalinidade	80	74	-	mg/L
Alumínio	0,0506	0,0513	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	41,9	41,2	250	mg/L
Cloro residual	1,23	0,99	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	359	362	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
Dureza	114	113	500,0	mg/L
Ferro	< 0,001	< 0,001	0,3	mg/L
Manganês	0,00226	0,00151	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	7,23	7,05	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	250	257	1000	mg/L
Sulfato	88,2	90,6	250	mg/L
Temperatura	26,4	26,8	-	°C
Turbidez	0,52	0,45	5	NTU
Coliformes Totais	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**



**FEVEREIRO/2018**

## **SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE**

### **REDE DE COLETA DE ESGOTOS SANITÁRIOS x SISTEMA DE DRENAGEM**

A diferença entre os termos esgoto doméstico e sistema de drenagem pluvial é importante, pois cada um deles possui funções diferentes e sistemas específicos de coleta e destinação.

**ESGOTO DOMÉSTICO:** Águas provenientes do pós-uso no banho, na limpeza de roupas, de louças, na descarga do vaso sanitário e pias de banheiro e cozinha.

A destinação adequada e exclusiva dos esgotos domésticos (sistema de coleta e tratamento) é importante para a saúde pública, porque evita a contaminação e transmissão de doenças, além de preservar o meio ambiente.

**SISTEMA PLUVIAL:** Águas provenientes das chuvas. Podem ser reutilizadas, após devido tratamento, para fins não potáveis. Entretanto, para isto, etapas de concepção e projeto são fundamentais para o bom desempenho e qualidade do sistema desejado.

Convencionalmente, a água da chuva deve correr para os córregos. Sendo assim, em centros urbanos, as calhas dos telhados, grelhas e ralos dos quintais devem conduzir a água para a rua. As ruas possuem sistema de microdrenagem, responsáveis por conduzir estas águas aos corpos d'água através das sarjetas e bocas de lobo.

Se estas ligações estão conectadas à rede de esgoto são clandestinas e irregulares!

Ratificamos que a rede de esgotos é dimensionada para a vazão exclusiva de esgotos sanitários. Se lançado águas de chuva, tanto a tubulação quanto as instalações de tratamento podem não suportar existindo assim a possibilidade de provocarem vazamentos indesejáveis.

O atendimento comercial do SAE mudou de endereço. Para solicitações de 2ª via de fatura de água, atualizações de cadastro, reclamações, sugestões, além dos contatos pelo whatsapp, site e telefone, os moradores de Jurerê Internacional poderão se dirigir à:

#### **Central de Atendimento ao Morador**

Avenida das Raias, nº 486.

DE SEGUNDA À SEXTA 8:30 – 12:00 / 13:00 – 17:00

### **Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Fevereiro 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Fevereiro 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Mérieux NutriSciences e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

<b>Parâmetros</b>	<b>Saída ETA*</b>	<b>Rede**</b>	<b>VMP***</b>	<b>Unidades</b>
Alcalinidade	75,8	68,1	-	mg/L
Alumínio	0,0850	0,0690	0,2	mg/L
Amônia	< 0,12	< 0,12	1,5	mg/L
Cloreto	46,4	46,7	250	mg/L
Cloro residual	1,06	1,03	0,2 - 5,0	mg/L
Condutividade	550	544	-	µS/cm
Cor Aparente	< 5	< 5	15	uH
Dureza	198	192	500,0	mg/L
Ferro	0,0180	0,0150	0,3	mg/L
Manganês	< 0,01	< 0,01	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	7,15	7,12	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	386	380	1000	mg/L
Sulfato	99,5	100	250	mg/L
Temperatura	26,8	27,6	-	°C
Turbidez	0,60	0,48	5	NTU
Coliformes Totais	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Consolidação Ministério da Saúde nº05 Anexo XX.

**“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”**

**SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTOS – SAE****AR NA REDE DE ÁGUA PODE AUMENTAR SUA CONTA?**

Diversas empresas comercializam equipamentos para eliminar o ar nas redes de distribuição de água, afirmando que o produto pode reduzir o volume de água medido em até 30% no final do mês, o que não é verdade. Somente com interrupções diárias durante um mês é que os ramais situados nas partes mais altas ou nas extremidades de redes poderiam sofrer interferência significativa na medição do consumo de água. Em testes realizados pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), constatou-se que a quantidade de ar que chega ao hidrômetro é tão pequena que não representa diferenças significativas na conta.

A ameaça à saúde é a consequência mais preocupante provocada pela instalação dos eliminadores de ar. A qualidade da água pode ser comprometida devido à utilização desses equipamentos, que são pontos abertos na rede e, como tal, possíveis focos de contaminação por enchentes, insetos ou animais, afetando não somente uma única residência, mas todo o sistema de abastecimento próximo ao ponto instalado o eliminador.

Para que ocorresse uma significativa passagem de ar nos hidrômetros (equipamentos que registram o consumo de água nas residências e edifícios), e estes registrassem esta passagem como consumo de água, seriam necessárias faltas diárias e prolongadas de água na rede de abastecimento, o que não ocorre em Jurerê Internacional. Para mais informações, nos colocamos a disposição.

**Fonte:** SABESP: <http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=38>

INMETRO: <http://inmetro.gov.br/noticias/conteudo/501.asp>

**DIA 22 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DA ÁGUA**

*“A água faz parte do patrimônio do Planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.”*

Declaração Universal dos Direitos da Água, Unesco, 1992

**Resultados da análise de Potabilidade de água do mês de Janeiro 2018**

A tabela ao lado mostra os valores, com relação à potabilidade da água, obtidos na análise de **Janeiro 2018**.

O laudo foi realizado pelo Lab Acquaplant Química do Brasil Ltda e está disponível para consulta no SAE, Av. dos Dourados, s/n.

Tel. 3261-5587.

Parâmetros	Saída ETA*	Rede**	VMP***	Unidades
Alcalinidade	96,0	106,0	-	mg/L
Alumínio	0,170	< 0,01	0,2	mg/L
Amônia	< 0,7	< 0,7	1,5	mg/L
Cloreto	42,5	42,5	250	mg/L
Condutividade	762,0	763,0	-	µS/cm
Cor Aparente	7,1	1,6	15	uH
Dureza	240,0	220,0	500,0	mg/L
Ferro	0,033	0,0224	0,3	mg/L
Manganês	0,10	< 0,005	0,1	mg/L
pH (a 20°C)	7,43	7,35	6,0 - 9,5	-
Sólidos Dissolvidos Totais	359	385	1000	mg/L
Sulfato	110	100	250	mg/L
Temperatura	25,9	26,7	-	°C
Turbidez	1,1	0,28	5	NTU
Coliformes Totais	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL
Escherichia coli	ausente	ausente	ausente	NMP/100mL

\* Saída ETA – Ponto localizado imediatamente após os reservatórios de água tratada da Estação de Tratamento de Água.

\*\*Rede – Ponto de controle de qualidade nº 07, localizado na Av. dos Dourados esquina com Av. das Raias.

\*\*\* VMP: Valor máximo permitido – Portaria Ministério da Saúde nº 2.914 de 12/12/2011.

***“A água parada é criadouro para o mosquito transmissor da Dengue, da Zika e da Chikungunya”***